

Não faltarão professores, informa secretaria

A falta de professores nas escolas municipais não vai se repetir em 1997. A garantia foi dada pela Assessoria de Imprensa do secretário municipal de Educação, Regis de Oliveira. Para isso, foram convocados 6.185 professores já concursados. Segundo a assessoria, a convocação em si não resolve o problema, o mais grave enfrentado pela rede no ano passado. Algumas escolas ficaram meses sem professores em várias disciplinas. O que fez com que a secretaria mudasse o critério de escolha e o processo de nomeação.

Antes, o professor se submetia a exame médico, aguardava a nomeação e depois escolhia a classe. Nessa fase, muitas vezes desistia porque não encontrava vaga em escolas de sua preferência. Agora, informou a assessoria, primeiro o professor escolhe o local em que quer lecionar e só depois enfrenta a maratona burocrática. Dos mais de 6 mil convocados, 4.407 estão ingressando na carreira e os restantes vão ser promovidos.

Contêineres — As aulas nas escolas municipais começaram em 5 de fevereiro. Por causa das chuvas, 9 mil alunos (do total de 850 mil da pré-escola ao 2º grau) não puderam retornar às escolas naquela data porque os prédios estavam ocupados por desabrigados pelas enchentes. No Jardim Pantanal, zona leste, uma das regiões mais afetadas de São Paulo, as duas escolas que ainda estavam desativadas voltam a funcionar hoje.

Resta ainda à Prefeitura acomodar 200 crianças da região de Parqueiros, na zona sul. Lá, serão instalados dois contêineres no início de março. A Assessoria de Imprensa informou que na área, de mananciais, não é possível erguer construções. Todas as moradias são irregulares. A alternativa visa a atender 36 alunos em cada um dos três turnos. (R.L.B.)